

CAPÍTULO 2

OS IMPACTOS DA POLUIÇÃO DO RIO NO PARQUE URUBUI EM PRESIDENTE FIGUEIREDO- AM

Thamires Regina Nascimento da Silva

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

João Alberto Furtado Araujo

Acadêmico do Centro Universitário
FAMETRO

Jéssica Pereira de Lima

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Naiara Soares Fernandes

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Maria Jose da Costa

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Angelina Martins Goes

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Allison Lopes da Silva Sousa

Acadêmico do Centro Universitário
FAMETRO

Emilly da Silva Braz

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Maria Clelves da Costa Brito

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Erick Endryl dos Santos Carias

Acadêmico do Centro Universitário
FAMETRO

Tatiane Silva de Castro

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Claudia da Silveira Batista

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Leticia Franco da Silva Carneiro

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Indyanara Cunha Camolez

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Emilly Fernanda Gomes de Oliveira

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Marluce Fontes Gonçalves

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

RESUMO: A poluição é um dos principais desafios ambientais da atualidade, afetando não apenas os ecossistemas, mas também a saúde humana e a economia global. Entre os diversos tipos de poluição, destacam-se a poluição atmosférica, hídrica e do solo, cada uma com consequências específicas e interligadas. Desta forma, no âmbito desse projeto, participaram estudantes de graduação do curso de Enfermagem, Turistas, Permissionários e Professores. E, com isso, a atividade objetiva dar a oportunidade de conscientizar transeuntes dentro de uma Unidade de Conservação local, em relação ao meio ambiente. Ademais, os envolvidos realizaram reuniões semanais para planejamento das visitas e para elaboração das atividades de educação ambiental. Como resultado, afetivamente trouxe mudanças comportamentais, atitudes conscientes e humanizadoras, por parte dos transeuntes.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente, turistas, Parque Nacional.

ABSTRACT: Pollution is one of the main environmental challenges of today, affecting not only ecosystems but also human health and the global economy. Among the various types of pollution, air, water, and soil pollution stand out, each with specific and interconnected consequences. Thus, within the scope of this project, undergraduate Nursing students, tourists, permit holders, and professors participated. The activity aimed to raise awareness among passersby within a local Conservation Unit regarding environmental issues. Additionally, those involved held weekly meetings to plan visits and develop environmental education activities. As a result, it effectively brought about behavioral changes, fostering conscious and humanizing attitudes among the passersby.

KEYWORDS: Environment, tourists, National Park.

INTRODUÇÃO

É possível encontrar trabalhos com trilhas em áreas naturais na literatura, como é o exemplo do estudo Di Tullio (2005), que objetivou elaborar trilha interpretativa-participativa como estratégia de formação em Educação Ambiental. Segundo Iared, Valenti e Di Tullio (2011), as trilhas interpretativas tiveram início a partir da criação dos termos “ecoturismo” e “estudo do meio”, sendo melhor conceituado pelo Ministério do Turismo como uma atividade que se materializa pela interação e experiência do visitante com o ambiente de forma sustentável (BRASIL, 2010, p. 13), sendo que o mesmo justifica a criação das trilhas como forma de que fuga, que os moradores das grandes cidades utilizavam para entrar em contato com a natureza, onde muitos pesquisadores na área turística e ecológica observaram como sendo uma oportunidade educativa.

No presente trabalho, relata-se a experiência em um projeto de extensão, que objetivou levar os alunos do curso de Enfermagem da Fametro de Presidente Figueiredo, para vivenciarem uma trilha interpretativa em uma unidade de conservação local. Dentro do Parque Urubui, localizado no município de Presidente Figueiredo, turistas e permissionários, participaram de uma trilha guiada pelos alunos envolvidas no projeto, com palestras e atividades pré-elaboradas em reuniões semanais, coordenada por um docente responsável, o qual atuou como mediador dos conhecimentos teóricos e das atividades

práticas. Para mostrar a grandeza ambiental é necessário fazer parte nos currículos de formação, em todos os níveis e em todas as áreas, e os alunos precisam receber formação complementar em seu campo de atuação, com a finalidade de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental.

METODOLOGIA

O Parque Urubui, localizado no município de Presidente Figueiredo-AM, há 107km, de Manaus, município conhecido por suas exuberantes cachoeiras, e a tradicional festa do cupuaçu, a qual atrai centenas de turistas, tornou-se o local de execução para este referido trabalho.

Os alunos de graduação da turma de Enfermagem da Fametro, foram reunidos para uma introdução, em que foram abordados superficialmente os conceitos que foram discutidos dentro da ação e algumas informações do próprio parque. Antes de adentrar ao estacionamento propriamente dito, falou-se sobre a importância da preservação do meio ambiente, assim como, do lixo acumulado, deixado pelos turistas nos finais de semana.

Alunos foram escolhidos de forma aleatória para realizar a conscientização por meio de palestras destinadas aos permissionários e às pessoas presentes no local. Paralelamente, outra equipe foi designada para a coleta de lixo, todos devidamente equipados com equipamentos de proteção individual (EPIs). A docente responsável, Márcia Fernandes, que estava acompanhando a atividade, avaliou as percepções dos alunos sobre a importância da Corredeira do Urubui e suas relações com a conservação e a vida. Dando continuidade à ação, foi realizada uma pesquisa por meio de entrevistas, abordando questões pré-estabelecidas entre os alunos para a coleta de dados referentes à problemática.

Conforme os dados obtidos na entrevista, ficou claro a necessidade de desenvolver um trabalho coletivo, onde os participantes demonstraram suas opiniões e conhecimentos sobre a questão ambiental. Desta forma, foram desenvolvidas palestras e seminários que demonstram o valor do envolvimento de todo o meio social na busca de tornar o meio ambiente um lugar seguro e agradável, colocando em prática todo conhecimento obtido durante a realização desse estudo, pois através de novas atitudes foi possível aproveitar melhor os recursos naturais que o meio ambiente oferece.

RESULTADOS

A finalidade desta ação foi conscientizar as pessoas de que atos irresponsáveis em relação ao meio ambiente têm causado impactos cada vez mais prejudiciais à nossa saúde e bem-estar, transformando o ambiente onde vivemos em uma ameaça à nossa própria vida. O envolvimento dos indivíduos nas atividades desenvolvidas proporcionou uma nova perspectiva sobre educação ambiental e sustentabilidade, destacando a responsabilidade de cada um pelo uso dos recursos e pelo descarte adequado do que não lhe serve mais.

Partindo desse pressuposto, o local onde a ação foi realizada, o Parque do Urubui, serviu como um exemplo para demonstrar a importância da responsabilidade ambiental e da conscientização sobre a necessidade de manter o ambiente limpo e agradável, uma vez que somos os únicos responsáveis pela degradação do meio ambiente. Quando isso acontecer, afetivamente trará mudanças comportamentais, atitudes conscientes e humanizadoras. Essas mudanças podem levar algum tempo, mas, ao longo desse processo, melhorias ocorrerão.

Os resultados desta ação trouxeram informações de grande utilidade sobre a forma como os grupos envolvidos percebem o meio ambiente, por meio de suas atitudes positivas e negativas. O grupo desenvolveu uma educação centrada em valores, estimulando o pensamento crítico e promovendo condições para que compreendessem a complexidade da questão ambiental. As atividades de Educação Ambiental ocorreram normalmente, levando em consideração a situação em que a corredeira se encontrava no momento da ação.

Os imprevistos que chamam a atenção do grupo de alunos são três e foram incorporados à visita, já que, como indica Cornell, J. (2005, p. 28), é necessário estar atento aos espetáculos que ocorrem na natureza naquele momento, pois as pessoas envolvidas “passarão a compreender muito mais os elementos que as rodeiam, unindo-se a eles”. Além disso, os alunos puderam participar das discussões levantadas, sendo essa postura incentivada pelas monitoras que guiam a visita, sempre questionando o que já conhecem e vivenciam, buscando partir da experiência dos alunos. Ao final da visita, aplicamos o questionário pós-trilha, e os alunos realizaram um piquenique, considerado um momento de descontração e lazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os relatos escritos e os temas abordados sobre “OS IMPACTOS DA POLUIÇÃO DO RIO NO PARQUE URUBUI EM PRESIDENTE FIGUEIREDO-AM”, o estudo destacou a importância da preservação do meio ambiente. Para isso, é essencial que a sociedade tome consciência da necessidade de mudar certos hábitos e costumes que têm causado um grande impacto ambiental.

Este estudo revelou os diversos problemas que o ser humano tem causado devido ao manejo incorreto e ao acúmulo de lixo no meio ambiente. Esse problema tem se agravado consideravelmente com o aumento da população, uma vez que as práticas de consumo também cresceram. Foram sugeridas alternativas para amenizar o problema do acúmulo de lixo, como a conscientização ambiental, a coleta seletiva e a reciclagem.

Ao colocar essa temática em discussão, foi possível proporcionar um contato direto com os alunos e conhecer a realidade do ambiente escolar. Isso permitiu vivenciar experiências de aprendizado ativo, transformando conhecimentos importantes em ferramentas para a formação de cidadãos responsáveis. Ficou claro que ainda há muito a ser feito para que os objetivos da educação ambiental sejam plenamente alcançados.

Não há mais dúvidas de que a escola oferece uma grande oportunidade para pôr em prática um ensino de qualidade, carregado de significados, que vise o pleno desenvolvimento da personalidade humana. Assim, é possível capacitar os indivíduos para participar ativamente de uma sociedade livre, agindo de forma criativa e garantindo tanto o sucesso pessoal quanto um futuro sustentável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo; Secretaria Nacional de Políticas de Turismo; Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico; Coordenação-Geral de Segmentação. Ecoturismo: orientações básicas. 2. ed. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2010.

CORNELL, J. Vivências com a natureza. 1. ed. São Paulo: Aquariana, 2005.

DALE, E. Audio-visual methods in teaching. 3. ed. New York: Dryden Press, 1946.

DI TULLIO, A. A abordagem participativa na construção de uma trilha interpretativa como uma estratégia de educação ambiental em São José do Rio Pardo – SP. 2005. 183 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Engenharia Ambiental) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

IARED, V. G.; VALENTI, M. W.; DI TULLIO, A. Trilhas interpretativas como estratégia de educação ambiental. In: DOS SANTOS, S. A. M.; DE OLIVEIRA, H. T.; DOMINGUEZ, I. G. P.; KUNIEDA, E. (org.). Cadernos do CESCAR: Educação Ambiental – Caderno 2 – Metodologias e temas socioambientais na formação de educadoras(es) ambientais – Projeto Viabilizando a Utopia (ViU). São Paulo: Gráfica e Editora Futura, 2011. p. 72-79.